

ÉTICA E FUNÇÃO PÚBLICA E ÉTICA E SERVIÇO PÚBLICO

O exercício de um cargo público exige que o servidor preste contas de suas decisões e ações, que devem estar alinhadas com o princípio da legalidade e com os princípios constitucionais. Isso garante que suas ações sejam transparentes e estejam em conformidade com o interesse público. Qualquer cidadão tem o direito de questionar as decisões dos servidores, reforçando o controle social e a responsabilidade pública. No pleno exercício de sua função, o servidor atua para garantir que os direitos da população sejam concretizados. Em consonância com o princípio da publicidade, as ações administrativas devem ser divulgadas, permitindo que a população tenha acesso e compreensão do que é divulgado de forma pública.



5m

RESPONSABILIDADE PÚBLICA (ACCOUNTABILITY)

Observa-se a desconsideração pelo cidadão a ser atendido e pelos recursos públicos a serem usados, o formalismo e a falta de transparência. Por outro lado, a **passividade diante da corrupção** e do desrespeito, e a desinformação acerca dos próprios direitos por parte do cidadão no Brasil.

Embora o controle interno, conduzido pelos superiores hierárquicos, possa ajudar no aperfeiçoamento do caráter público do serviço prestado pelo Estado, ele não é suficiente para garantir a qualidade e a relevância no atendimento das demandas dos cidadãos. Faz-se necessário um tipo de **controle mais direto** do serviço público, por meio da mídia, por exemplo, e outros modos de exercício ativo da cidadania. Nesse sentido, a **prestação de um serviço público mais adequado** precisa de uma **sociedade civil mais bem organizada** e do fortalecimento da democracia.

Em suma, fica o desafio **de aproximar** o desempenho do **serviço público** brasileiro às **necessidades do cidadão**, colocando as demandas públicas acima dos interesses privados.

O *accountability* horizontal refere-se ao controle e monitoramento das decisões da administração pública por meio de instituições que compõem o próprio poder público, mas que têm finalidades específicas. Esse mecanismo é essencial para garantir que as ações governamentais estejam em conformidade com a legalidade e o interesse público. No entanto, a responsabilização horizontal por si só não é suficiente para garantir uma supervisão completa. É fundamental que haja também a participação popular no monitoramento das decisões estatais, promovendo uma fiscalização adicional e fortalecendo o controle democrático sobre as ações do governo.

TRÊS DIMENSÕES: VERTICAL, HORIZONTAL E SOCIETAL



10m

1. *Accountability* vertical: população – Estado, controle social sobre os agentes públicos e os governos: votar/manifestar de forma livre – o voto e a ação popular;

2. *Accountability* horizontal: órgãos estatais, um poder, órgão, agência reguladora etc., fiscaliza outro;

3. *Accountability* societal: sociedade civil organizada – órgãos estatais: ONG's, sindicatos, associações etc., fiscaliza os agentes públicos e o os governos...



EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

08. O *accountability* na gestão pública sugere as formas de prestação de contas na administração pública. O *accountable* é aquele que responde ou presta contas pelo que acontece. Há três tipos de *accountability*. O que corresponde a um instrumento relacionado ao *accountability* vertical é a(o)

- a) ação dos Tribunais de Contas.
- b) consulta plebiscitária.
- c) fiscalização orçamentária por parlamentares.
- d) controle realizado por Organizações da Sociedade Civil.
- e) controle por agências reguladoras.



No *accountability* vertical, os cidadãos têm uma posição de controle em relação ao poder público, realizam essa supervisão através de mecanismos como eleições e a atuação de mídia independente, o que permite uma relação de supervisão direta sobre as ações dos órgãos governamentais. No *accountability* horizontal, o monitoramento é feito entre órgãos públicos distintos, em que uma instituição fiscaliza outra, promovendo a transparência e a responsabilidade interna no governo. Por outro lado, a *responsabilização* societal refere-se à atuação da sociedade civil organizada — sindicatos, ONGs e outras entidades — que exercem uma fiscalização independente, buscando garantir que o Estado atenda aos interesses públicos e respeite os direitos da população.

- a) A atuação dos Tribunais de Contas é um exemplo de *accountability* horizontal.
- b) A consulta plebiscitária é um exemplo de *accountability* vertical.
- c) A fiscalização orçamentária por parlamentares é um exemplo de *accountability* horizontal
- d) O controle realizado por Organizações da Sociedade Civil é um exemplo de *accountability* societal.
- e) O controle por agências reguladoras é um exemplo de *accountability* horizontal.



15m

PRINCÍPIOS BÁSICOS CONDUTA SERVIDOR PÚBLICO

PROFISSIONALISMO (OPÇÃO – DEDICAÇÃO PLENA)



O servidor precisa estar ciente de que o profissionalismo está intrinsecamente ligado ao entendimento de sua função social, o que é essencial para manter uma imagem positiva como agente público e, de forma reflexa, preservar a imagem da própria administração. Esse compromisso com a função social reforça a responsabilidade do servidor em agir de acordo com os princípios éticos e de transparência, promovendo a confiança pública e fortalecendo a renovação institucional.



20m

O SERVIÇO PÚBLICO É UMA VOCAÇÃO PROFISSIONAL

O decoro é uma “postura” porque une a disposição interna para agir corretamente com a aparência desse agir. Decoro, do latim *decorum*, é “a face pública de um estado pessoal da honradez” (David Burchell).

Decoro, portanto, compreende não apenas a retidão de uma ação, mas também a visão que a sociedade tem dessa ação como sendo correta. **ENAP**

- Imparcialidade
- Objetividade
- Excelência
- Civilidade

Excelência consiste em superar as expectativas da população, oferecendo um atendimento que surpreende positivamente por meio da prestação de serviços. É um compromisso com a qualidade e com a busca constante por melhorias, mudanças não apenas atendidas, mas também satisfatórias e até mesmo encantar o cidadão com resultados que vão além do esperado.



25m

A imparcialidade no serviço público não pode ser guiada por simpatias ou antipatias, pois ela favorece o servidor para alcançar o princípio da impessoalidade. A objetividade consiste no servidor focar diretamente nos fatos e evidências, evitando uma postura subjetiva. A civilidade, por sua vez, torna as relações sociais mais fluentes e menos ásperas, o que exige que o servidor lide com as pessoas de forma respeitosa, demonstrando competência comportamental.

• **A Prestação de contas**

Civilidade significa **disposição para justificar** publicamente **decisões** tomadas ou estratégias adotadas, e abertura para ouvir interpelações, críticas e sugestões. Porém, de forma respeitosa, independentemente da simpatia pessoal que se tenha pelo interlocutor.

• **B Espírito Cooperativo**

Civilidade aqui se refere à abertura para **acomodar diferenças**. Essa é uma qualidade essencial nos processos de **mediação**. Normalmente, em um conflito ou competição, existe a tendência de se ampliar exageradamente o campo de atrito das relações, ao mesmo tempo em que se estreitam as possibilidades de cooperação e acordo. Ter o “espírito cooperativo” não é promover a conciliação a qualquer preço, ferindo princípios éticos. É, ao contrário, credenciar-se como um agente que promova a boa vontade e motive as ações coletivas construtivas.



30m



EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

09. Assinale a alternativa que apresenta uma das competências exigidas dos ocupantes dos cargos públicos.

- a) vínculo passageiro
- b) parcialidade
- c) subjetividade
- d) dedicação
- e) individualismo



A competência exigida dos ocupantes dos cargos públicos e trata da dedicação.

- e) O individualismo não é competência dos ocupantes de cargos públicos e sim a coletividade.
- c) A subjetividade não é competência dos ocupantes de cargos públicos e sim a objetividade.
- b) A parcialidade não é competência dos ocupantes de cargos públicos e sim a imparcialidade.
- a) O vínculo passageiro não é competência dos ocupantes de cargos públicos e sim o vínculo permanente.

10. Assinale a alternativa que corretamente apresenta os elementos com os quais mais proximamente se relaciona o conceito ético de civilidade.

- a) eficiência e imparcialidade
- b) excelência e objetividade
- c) cooperação e prestação de contas
- d) combate à corrupção e informalidade
- e) impessoalidade e proporcionalidade



Os dois ramos da civilidade que tornam as relações sociais mais fluentes e menos ásperas são a cooperação e a prestação de contas. A cooperação envolve a colaboração entre indivíduos para atingir objetivos comuns, enquanto a prestação de contas se refere à transparência e à responsabilidade nas ações, promovendo confiança nas interações sociais.

11. A disposição interna para um agir ético e a exteriorização de uma conduta honrada correspondem

- a) à vocação.
- b) à moralidade.
- c) à honra.
- d) à razoabilidade.
- e) ao decoro.



O decoro corresponde à disposição interna para agir de forma ética e à exteriorização de uma conduta honrada. Ele reflete o respeito pelas normas sociais e morais, sendo essencial para a construção de uma imagem positiva tanto no âmbito pessoal quanto profissional.

GABARITO

08. b

09. d

10. c

11. e

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Glauber Marinho.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
